



Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM)

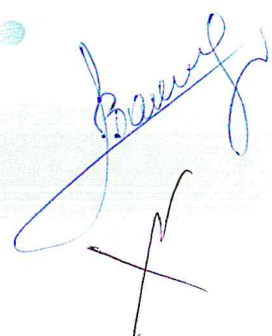
Plano Anual de Actividades

2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Joaquim', is located in the bottom right corner of the page. The signature is written in a cursive style.

CONTEÚDO:

1. CONTEXTO E ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVOS	4
Objetivo Geral.....	4
Objetivos Específicos	5
3. MODELO LÓGICO DE INTERVENÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2026	6
3. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	7
a. EIXO I – Reforço da Presença Territorial e Cooperação Institucional	7
b. EIXO II – Capacitação e Desenvolvimento do Capital Humano	8
c. EIXO III – Reforço das Estratégias de Licenciamento	9
d. EIXO IV – Valorização e Incentivo aos Colaboradores e Membros	9
e. EIXO V – Sensibilização Nacional e Literacia em Direitos Autorais	10
f. EIXO VI – Reforço da Estrutura Organizacional e dos Recursos Humanos	11
g. EIXO VII – Planeamento Estratégico e Comunicação Institucional	11
h. EIXO VIII – Consolidação da Presença e Cooperação Internacional	12
4. QUADRO-SÍNTESE ANUAL DAS ATIVIDADES ÂNCORA – 2026	13
4-A. Sistema de monitorização, avaliação e prestação de contas	14
4-A.1. Indicadores-chave de Desempenho (KPIs).....	14
4-A.2. Periodicidade de Monitorização	15
4-A.3. Responsabilidade	15
4-B. Enquadramento financeiro indicativo	15
4-B.1 Fontes Indicativas de Financiamento	15
4-B.2 Principais Categorias de Despesa.....	16
5. CONCLUSÃO, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	16
ANEXOS	19



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Quadro – Modelo Lógico de Intervenção.....	7
Tabela 2 Indicadores-chave de Desempenho (KPIs)	14
Tabela 3 Quadro Síntese de Execução dos Eixos Estratégicos – Plano de Atividades 2026.....	23

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bauer', is written over a horizontal line. Below the signature, there is a simple black cross-like mark.

1. CONTEXTO E ENQUADRAMENTO

A Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM) é a entidade de gestão coletiva legalmente reconhecida em Cabo Verde para a administração dos direitos de autor e dos direitos conexos no domínio da música, atuando nos termos da Lei n.º 45/IX/2019, bem como em conformidade com as normas e boas práticas internacionais aplicáveis às entidades de gestão coletiva.

O exercício de 2026 surge num contexto de consolidação institucional e de aprofundamento do papel estratégico da SCM no ecossistema cultural e criativo nacional. Após a implementação do Plano de Atividades de 2025, que privilegiou a modernização conceptual, o reforço da presença internacional e o avanço da transformação digital, torna-se evidente a necessidade de um novo ciclo de planeamento orientado para a execução operacional, territorialização dos serviços e fortalecimento da capacidade interna.

- ✓ Persistem, no contexto nacional, desafios estruturais relevantes, nomeadamente:
- ✓ Níveis ainda significativos de utilização não licenciada de obras musicais;
- ✓ Insuficiente literacia autoral junto de utilizadores, criadores e do público em geral;
- ✓ Necessidade de maior proximidade institucional da SCM aos municípios e aos agentes locais;
- ✓ Exigências crescentes de profissionalização, transparência e eficiência, alinhadas com os padrões internacionais de gestão coletiva.

Paralelamente, a rápida evolução tecnológica, incluindo o impacto da digitalização, das plataformas digitais e da inteligência artificial na criação e utilização de conteúdos musicais, impõe à SCM o reforço das suas competências técnicas, organizacionais e estratégicas, garantindo a proteção efetiva dos direitos dos titulares e a sustentabilidade do sistema de gestão coletiva.

Neste enquadramento, o Plano de Atividades 2026 assume-se como um instrumento estratégico de consolidação e aprofundamento das reformas iniciadas, integrando:

- ✓ A correção de lacunas operacionais identificadas no exercício de 2025;



- ✓ A incorporação de novas prioridades estratégicas, nomeadamente ao nível da capacitação interna, do licenciamento, da comunicação institucional e da presença territorial;
- ✓ A valorização do capital humano da scm e o reforço da confiança dos membros e utilizadores.

O presente plano visa, assim, posicionar a SCM como uma entidade moderna, eficiente, descentralizada e orientada para resultados, plenamente alinhada com o quadro legal nacional e com as boas práticas internacionais de gestão coletiva, contribuindo de forma sustentável para a valorização da música cabo-verdiana e para a proteção dos direitos de autor e direitos conexos em Cabo Verde.


2. OBJETIVOS

O Plano de Atividades da **Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM)** para o exercício de 2026 é orientado por um conjunto de objetivos estratégicos que refletem, de forma integrada, a missão institucional da entidade, as exigências do quadro legal nacional e os padrões internacionais de boa governação das entidades de gestão coletiva.

Os objetivos definidos têm por finalidade responder às lacunas identificadas no exercício de 2025, incorporar as prioridades estratégicas para 2026 e assegurar uma atuação institucional mais eficiente, descentralizada, sustentável e orientada para resultados mensuráveis.

Objetivo Geral

Consolidar a SCM como uma entidade de gestão coletiva moderna, eficiente e territorialmente próxima, reforçando a proteção efetiva dos direitos de autor e direitos conexos, a sustentabilidade financeira da organização e a confiança dos seus membros, utilizadores e parceiros institucionais.



Objetivos Específicos

1. **Reforçar a presença institucional e territorial da SCM**

Promover o estreitamento da cooperação com as Câmaras Municipais, visando a reativação e o funcionamento efetivo do serviço de Balcão Único da SCM, de modo a facilitar o acesso aos serviços de licenciamento, documentação e atendimento aos membros e utilizadores em todo o território nacional.

2. **Capacitar e valorizar o capital humano da SCM**

Desenvolver um programa estruturado de capacitação contínua dos colaboradores da SCM, abrangendo áreas técnicas e transversais, nomeadamente tecnologia, inteligência artificial aplicada à gestão coletiva, gestão emocional, liderança e atendimento institucional, promovendo maior profissionalismo, eficiência e bem-estar organizacional.

3. **Reforçar e diversificar as estratégias de licenciamento**

Conceber e implementar estratégias de licenciamento mais eficazes, segmentadas por tipologia de utilizadores e setores de atividade, com vista ao aumento da base de utilizadores licenciados, à melhoria da arrecadação e ao reforço da cultura de conformidade legal na utilização de obras musicais.

4. **Valorizar e incentivar colaboradores e membros da SCM**

Implementar ações regulares de reconhecimento e incentivo institucional, destinadas a reforçar o engajamento, a motivação e o sentimento de pertença dos colaboradores e membros da SCM, incluindo iniciativas simbólicas de valorização em datas comemorativas e momentos institucionais relevantes.



5. Promover a literacia autoral e a sensibilização pública

Realizar workshops de sensibilização sobre direitos de autor e direitos conexos em todos os municípios do país, dirigidos a utilizadores de música, criadores, agentes culturais e público em geral, contribuindo para o aumento do conhecimento, da consciência cívica e da legalidade no uso da música em Cabo Verde.

6. Reforçar a estrutura organizacional e os recursos humanos

Proceder à contratação ou ao reforço de colaboradores em áreas críticas da SCM, designadamente nos Departamentos de Licenciamento e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), assegurando maior capacidade operacional, rapidez de resposta e qualidade dos serviços prestados.

7. Estruturar o planeamento estratégico e a comunicação institucional

Contratar uma empresa especializada para a elaboração de um Plano Estratégico Institucional e de um Plano de Comunicação para 2026, com vista a reforçar o posicionamento da SCM, a coerência da sua atuação, a visibilidade institucional e a eficácia da comunicação com os membros, utilizadores, parceiros e entidades públicas.

3. MODELO LÓGICO DE INTERVENÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2026

O Plano de Atividades 2026 da Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM) assenta num modelo lógico de intervenção que estabelece uma relação clara entre os desafios estruturais identificados, os eixos estratégicos definidos, as ações operacionais previstas e os resultados e impactos institucionais esperados.

Este modelo assegura coerência estratégica, racionalidade na alocação de recursos e orientação para resultados mensuráveis, em consonância com as boas práticas internacionais de planeamento e governação

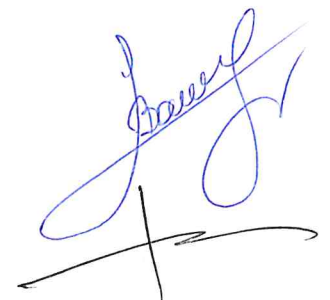


Tabela 1 Quadro – Modelo Lógico de Intervenção

Problema-chave	Eixo	Intervenção	Resultado esperado	Impacto
Uso não licenciado	Eixo III	Estratégias segmentadas de licenciamento	+ utilizadores licenciados	Sustentabilidade financeira
Baixa literacia autoral	Eixos V e IV	Workshops + eventos âncora	↑ conhecimento	Cultura de legalidade
Distância territorial	Eixo I	Balcão Único municipal	↑ acesso aos serviços	Confiança institucional

3. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

Os Eixos de Intervenção Estratégica do Plano de Atividades 2026 da **Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM)** constituem os pilares operacionais através dos quais serão concretizados os objetivos definidos, assegurando coerência entre a visão institucional, as prioridades estratégicas e a execução prática das atividades.

Cada eixo foi concebido de forma complementar, promovendo uma abordagem integrada que articula governação, capital humano, licenciamento, sensibilização pública, comunicação institucional e sustentabilidade organizacional.

a. EIXO I – Reforço da Presença Territorial e Cooperação Institucional

Finalidade:

Assegurar a proximidade institucional da SCM aos membros, utilizadores e parceiros locais,



através do reforço da cooperação com as Câmaras Municipais e da operacionalização efetiva do serviço de Balcão Único.

Linhas de Intervenção:

- Reforço dos encontros institucionais com as Câmaras Municipais;
- Reabertura, ativação ou dinamização do serviço de Balcão Único da SCM nos municípios;
- Estabelecimento e atualização de protocolos de cooperação institucional;
- Formação básica de técnicos municipais em matérias de documentação, licenciamento e direitos autorais.

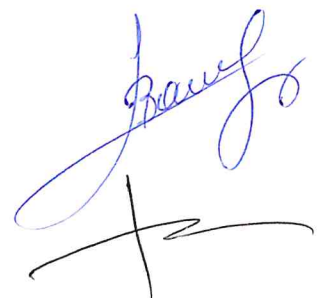
b. EIXO II – Capacitação e Desenvolvimento do Capital Humano

Finalidade:

Promover a qualificação contínua dos colaboradores da SCM, garantindo uma equipa tecnicamente preparada, emocionalmente equilibrada e alinhada com os desafios atuais da gestão coletiva.

Linhas de Intervenção:

- Implementação de um plano estruturado de capacitação interna;
- Formação nas áreas de tecnologia e sistemas de gestão;
- Desenvolvimento de competências em liderança, gestão emocional, ética e atendimento institucional;
- Promoção de ações de formação em parceria com entidades especializadas.



c. EIXO III – Reforço das Estratégias de Licenciamento

Finalidade:

Aumentar a eficácia do licenciamento, a arrecadação de direitos e o nível de conformidade legal na utilização de obras musicais em Cabo Verde.

Linhas de Intervenção:

- Revisão e reforço das estratégias de licenciamento por tipologia de utilizador e setor de atividade;
- Reforço da articulação entre licenciamento, fiscalização e sensibilização;
- Promoção de campanhas de regularização e adesão voluntária ao sistema de licenciamento.

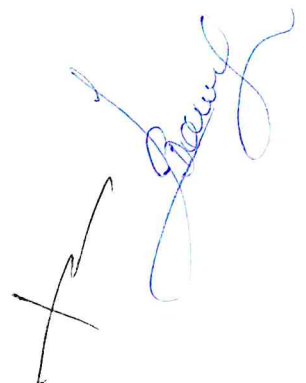
d. EIXO IV – Valorização e Incentivo aos Colaboradores e Membros

Finalidade:

Reforçar o engajamento institucional, a motivação interna e o sentimento de pertença dos colaboradores e membros da SCM, bem como valorizar publicamente a criação musical cabo-verdiana, a cidadania autoral e o contributo dos titulares de direitos para o desenvolvimento cultural e económico do país.

Linhas de Intervenção (atualizadas e estruturantes):

- Implementação de ações regulares de reconhecimento institucional dos colaboradores e membros da SCM;
- Realização de iniciativas simbólicas de valorização, incluindo distribuição de mimos em datas comemorativas e momentos institucionais relevantes;
- Promoção de atividades internas de incentivo, integração e fortalecimento do clima organizacional;



- **Realização da Festa da Música – Cabo Verde 2026, entre 15 e 30 de junho de 2026**, enquanto evento cultural, educativo e comunitário de âmbito nacional, de natureza descentralizada, inspirado no modelo internacional da *Fête de la Musique*, em parceria estratégica com a Embaixada de França em Cabo Verde, envolvendo municípios, comunidades locais, associações culturais, escolas e centros culturais, integrando concertos comunitários gratuitos, ações de educação musical e sessões de sensibilização sobre direitos de autor e gestão coletiva, em conformidade com as boas práticas internacionais e as regras profissionais da CISAC;
- **Realização da 5.ª Edição da Gala / Prémio SCM – 2026, no mês de dezembro de 2026**, enquanto cerimónia institucional anual de excelência, destinada ao reconhecimento e valorização dos autores, compositores, intérpretes, produtores e utilizadores exemplares de música, tendo como referência metodológica, regulamentar e operacional a 4.ª Edição do Prémio SCM, incluindo a atribuição de prémios artísticos, distinções honoríficas, Prémio Carreira (Hall da Fama SCM) e Prémio Utilizador Guardião, reforçando a visibilidade pública da SCM e a promoção da legalidade autoral em Cabo Verde.


e. EIXO V – Sensibilização Nacional e Literacia em Direitos Autorais

Finalidade:

As ações de sensibilização e educação autoral previstas neste eixo serão igualmente integradas, sempre que pertinente, em eventos institucionais de grande alcance promovidos pela SCM, nomeadamente a **Festa da Música – Cabo Verde 2026** e a **Gala / Prémio SCM – 5.ª Edição**, potenciando o seu impacto territorial, pedagógico e institucional.

Linhas de Intervenção:

- Realização de workshops de sensibilização;
- Ações dirigidas a utilizadores de música, criadores, agentes culturais e público em geral;
- Produção e difusão de materiais pedagógicos sobre direitos autorais;



- Articulação das ações de sensibilização com as autarquias locais e parceiros institucionais.

f. EIXO VI – Reforço da Estrutura Organizacional e dos Recursos Humanos

Finalidade:

Garantir capacidade operacional adequada ao crescimento e à complexidade das atividades da SCM.

Linhas de Intervenção:

- Contratação ou reforço de colaboradores em áreas críticas, nomeadamente nos Departamentos de Licenciamento e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Integração de competências técnicas especializadas para suporte à transformação digital.

g. EIXO VII – Planeamento Estratégico e Comunicação Institucional

Finalidade:

Reforçar a coerência estratégica, a imagem institucional e a eficácia da comunicação da SCM.

Linhas de Intervenção:

- Contratação de uma empresa especializada para a elaboração do Plano Estratégico Institucional da SCM;
- Elaboração e implementação de um Plano de Comunicação para o exercício de 2026;
- Definição de posicionamento institucional, mensagens-chave e públicos-alvo;
- Reforço da comunicação com membros, utilizadores, parceiros institucionais e público em geral.



h. EIXO VIII – Consolidação da Presença e Cooperação Internacional

Finalidade:

Reforçar a projeção internacional da SCM, assegurar a proteção transfronteiriça dos direitos dos titulares cabo-verdianos e consolidar a integração da SCM nas redes internacionais de gestão coletiva.

Enquadramento Estratégico:

A participação ativa da SCM em fóruns, encontros e instâncias internacionais constitui um vetor essencial para:

- a harmonização das práticas institucionais com os padrões internacionais;
- o fortalecimento dos mecanismos de reciprocidade de direitos;
- a capacitação técnica e estratégica da organização;
- a valorização da música cabo-verdiana nos circuitos globais.

Este eixo está alinhado com as Regras Profissionais da **CISAC**, bem como com os princípios de cooperação internacional no domínio da propriedade intelectual.

Linhas de Intervenção:

- Participação institucional da SCM em encontros, assembleias gerais, comissões técnicas e fóruns internacionais de entidades de gestão coletiva;
- Reforço da cooperação com sociedades congéneres, no âmbito dos acordos de representação recíproca;
- Participação em programas de capacitação, missões técnicas e intercâmbios promovidos por organizações internacionais do setor;
- Acompanhamento das evoluções normativas, tecnológicas e operacionais no domínio da gestão coletiva a nível internacional;



- Promoção da imagem institucional da SCM e da música cabo-verdiana em espaços internacionais de decisão e reflexão estratégica.

Resultados Esperados:

- Melhoria dos processos internos de licenciamento, distribuição e governação, alinhados com padrões internacionais;
- Reforço da arrecadação internacional e da eficácia da reciprocidade de direitos;
- Maior reconhecimento institucional da SCM enquanto entidade de referência no contexto africano e lusófono;
- Consolidação da credibilidade institucional junto de parceiros internacionais e organismos multilaterais.

A operacionalização dos Eixos Estratégicos definidos encontra-se sistematizada no Quadro Síntese de Execução dos Eixos Estratégicos, constante do Anexo 1 do presente Plano.

4. QUADRO-SÍNTESE ANUAL DAS ATIVIDADES ÂNCORA – 2026

Quadro-Síntese do Calendário Estratégico Anual – SCM 2026

Mês / Período	Atividade	Enquadramento Estratégico	Eixo
A definir.	Deslocações estratégicas, formação e sensibilização	Boa Vista → Fogo → Santo Antão (Paul e Ribeira Grande)	Eixos I, II e V
A definir.	Formação técnica internacional dos técnicos da SCM	Formação técnica na Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) – Portugal	Eixo II
Abril – Maio	Participação institucional internacional	Reuniões estatutárias e técnicas (CISAC, CIAM e congéneres)	Eixo VIII



PLANO DE ACTIVIDADE PARA O ANO 2026
SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA (SCM)

15-30 de Junho	Festa da Música – Cabo Verde 2026	Evento cultural, educativo e comunitário descentralizado, em parceria com a Embaixada de França	Eixos IV e V
Julho	Avaliação técnica e financeira	Relatórios de impacto e prestação de contas da Festa da Música	Eixos IV, V e VII
Setembro – Novembro	Preparação institucional da Gala SCM	Organização, curadoria, comunicação e parcerias	Eixos IV e VII
Dezembro	Gala / Prémio SCM – 5.^a Edição (2026)	Cerimónia anual de reconhecimento e valorização dos titulares de direitos	Eixo IV

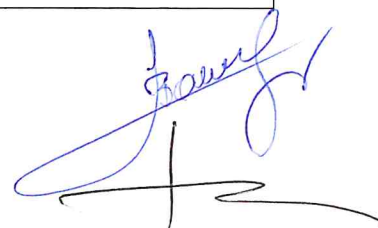
4-A. Sistema de monitorização, avaliação e prestação de contas

O Plano de Atividades 2026 será acompanhado por um sistema estruturado de Monitorização e Avaliação (M&A), com vista a assegurar a execução eficaz das ações previstas, a transparência institucional e a prestação de contas aos membros, utilizadores e parceiros.

4-A.1. Indicadores-chave de Desempenho (KPIs)

Tabela 2 Indicadores-chave de Desempenho (KPIs)

Eixo	Indicadores Principais
Eixo I	Nº de municípios com Balcão Único ativo
Eixo II	Nº de formações realizadas; colaboradores capacitados
Eixo III	Nº de novos utilizadores licenciados
Eixo IV	Nº de iniciativas de valorização realizadas
Eixo V	Nº de workshops e participantes
Eixo VI	Reforço efetivo de RH em áreas críticas



Eixo VII	Existência e implementação dos planos
Eixo VIII	Participação em instâncias internacionais

4-A.2. Periodicidade de Monitorização

- **Trimestral:** acompanhamento interno
- **Anual:** integração no Relatório de Atividades 2026

4-A.3. Responsabilidade

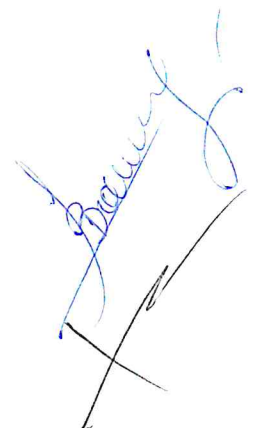
A monitorização será coordenada pela Direção Executiva, com apoio técnico das unidades responsáveis por cada eixo.

4-B. Enquadramento financeiro indicativo

A execução do Plano de Atividades 2026 será assegurada através de uma gestão financeira prudente, orientada para a sustentabilidade institucional e a maximização do impacto das ações previstas.

4.B.1 Fontes Indicativas de Financiamento

- Receitas provenientes do licenciamento;
- Parcerias institucionais e cooperação internacional;
- Apoios pontuais a eventos e ações específicas.



4.B.2 Principais Categorias de Despesa

- Capacitação e formação;
- Eventos institucionais e ações de sensibilização;
- Reforço de recursos humanos;
- Comunicação institucional;
- Deslocações estratégicas e cooperação internacional.

A alocação de recursos obedecerá a critérios de eficiência, impacto institucional e alinhamento estratégico.

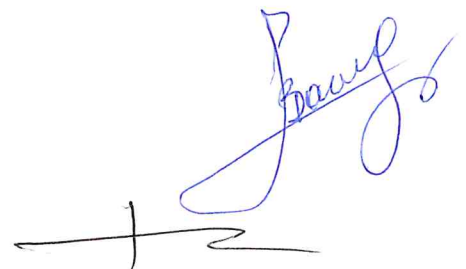
5. CONCLUSÃO, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades da **Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM)** para o exercício de 2026 constitui um instrumento estratégico de consolidação institucional, orientado para a execução, a proximidade territorial, a valorização do capital humano e o reforço da sustentabilidade do sistema de gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos em Cabo Verde.

Considerações Estratégicas

1. Centralidade da Territorialização

A aproximação efetiva da SCM aos municípios, através da reativação e funcionamento do serviço de Balcão Único, constitui um fator crítico para o aumento da conformidade legal, da arrecadação de direitos e da confiança dos utilizadores e titulares. A cooperação institucional com as autarquias deve ser encarada como um eixo permanente de governação territorial dos direitos autorais.



2. Valorização do Capital Humano como Vetor de Sustentabilidade

A capacitação contínua, aliada a políticas de valorização e incentivo dos colaboradores e membros, é determinante para assegurar eficiência operacional, qualidade dos serviços e estabilidade organizacional. O investimento nas pessoas deve ser entendido como um investimento estratégico e não apenas funcional.

3. Reforço do Licenciamento como Pilar Financeiro

O desenvolvimento de estratégias de licenciamento mais estruturadas, segmentadas e articuladas com ações de sensibilização e fiscalização é essencial para a sustentabilidade financeira da SCM e para a proteção efetiva dos direitos dos titulares.

4. Importância da Comunicação e do Planeamento Estratégico

A inexistência, em exercícios anteriores, de um plano estratégico e de comunicação formalmente estruturado revelou-se uma limitação institucional relevante. A contratação de uma entidade especializada permitirá dotar a SCM de instrumentos de planeamento, posicionamento e comunicação coerentes, reforçando a sua credibilidade e visibilidade pública.

5. Dimensão Internacional como Fator de Credibilidade e Aprendizagem

A participação ativa da SCM em encontros e fóruns internacionais, bem como o reforço da cooperação com sociedades congéneres, constitui um elemento essencial para a harmonização das práticas institucionais, a melhoria dos mecanismos de reciprocidade e a projeção da música cabo-verdiana nos circuitos globais.

Recomendações Estratégicas

- Assegurar o compromisso efetivo dos órgãos sociais e da Direção Executiva com a implementação integral do Plano de Atividades 2026;



- Definir mecanismos regulares de monitorização e avaliação das ações previstas, com base em indicadores de desempenho claros e mensuráveis;
- Garantir a articulação permanente entre os diferentes eixos estratégicos, evitando abordagens fragmentadas;
- Reforçar a transparência institucional e a prestação de contas aos membros, utilizadores e parceiros;

Em síntese, o Plano de Atividades 2026 reafirma o compromisso da SCM com uma gestão coletiva moderna, responsável e alinhada com o interesse público cultural, contribuindo de forma sustentável para a valorização da criação musical, a proteção dos direitos de autor e direitos conexos e o fortalecimento do setor cultural em Cabo Verde.

A implementação rigorosa deste Plano, apoiada por mecanismos de monitorização, avaliação e prestação de contas, permitirá à SCM consolidar-se como uma entidade de gestão coletiva moderna, transparente, territorialmente próxima e orientada para resultados, em benefício dos titulares de direitos, dos utilizadores e do interesse público cultural

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Bauer', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

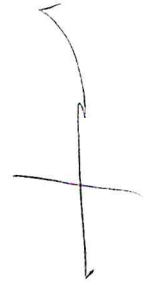
ANEXOS

Anexo 1 – Quadro Síntese de Execução dos Eixos Estratégicos

O presente quadro síntese operacional consolida, de forma integrada, os principais parâmetros de execução dos Eixos Estratégicos do Plano de Atividades 2026 da Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM). Este instrumento visa assegurar uma visão global da governação do plano, permitindo a articulação entre planeamento estratégico, execução operacional, monitorização e prestação de contas, sem prejuízo do detalhe técnico a desenvolver internamente pelos serviços competentes.

Tabela 3 Quadro Síntese de Execução dos Eixos Estratégicos – Plano de Atividades 2026

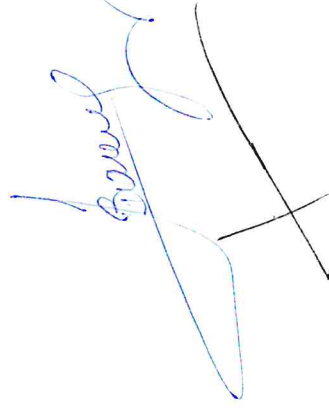
Eixo Estratégico	Responsável	Unidades Envolvidas	Parceiros-chave	Principais Atividades	Periodicidade	Produtos Esperados	Indicadores-chave	Principais Riscos	Medidas Mitigadoras
Eixo I – Presença Territorial	Direção Executiva	Licenciamento, Jurídico, Comunicação	Câmaras Municipais	Protocolos, Balcão Único, formação municipal	Trimestral	Balcões ativos, protocolos assinados	Nº municípios cobertos; atendimentos	Baixa adesão municipal	Sensibilização institucional
Eixo II – Capital Humano	Direção Executiva	Recursos Humanos	Entidades formadoras	Formação técnica e transversal	Semestral	Colaboradores capacitados	Nº formações; participação	Limitações orçamentais	Parcerias e priorização



PLANO DE ACTIVIDADE PARA O ANO 2026
SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA (SCM)

Eixo III – Licenciamento	Direção Executiva	Licenciamento, Fiscalização	Utilizadores, Associações	Estratégias segmentadas, regularização	Continua	Utilizadores licenciados	Nº novos licenciamentos	Resistência à adesão	Sensibilização e fiscalização
Eixo IV – Valorização	Direção Executiva	Comunicação, Cultura	Municípios, parceiros culturais	Festa da Música, Gala SCM, incentivos	Anual	Eventos realizados	Nº eventos; participação	Limitações logísticas	Planeamento antecipado
Eixo V – Sensibilização	Direção Executiva	Comunicação	Autarquias, escolas	Workshops e ações pedagógicas	Trimestral	Sessões realizadas	Nº workshops; participantes	Baixa participação	Integração em eventos âncora
Eixo VI – Estrutura Organizacional	Direção Executiva	RH, TIC	—	Reforço de RH e competências	Anual	Recursos reforçados	Postos preenchidos	Dificuldade de recrutamento	Planeamento faseado
Eixo VII – Planeamento e Comunicação	Direção Executiva	Comunicação	Empresa especializada	Plano estratégico e comunicação	Anual	Planos elaborados	Existência e implementação	Atrasos contratuais	Planeamento prévio
Eixo VIII – Cooperação Internacional	Direção Executiva	Relações Internacionais	Congéneres, organizações	Participação internacional	Anual	Presença institucional	Nº participações	Condicionantes externas	Planeamento flexível

O presente quadro síntese constitui um instrumento de referência para a monitorização global do Plano de Atividades 2026, não substituindo os planos operacionais internos a desenvolver por cada unidade orgânica da SCM, mas assegurando uma leitura integrada da execução estratégica ao nível da governação institucional.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'G. Silva', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

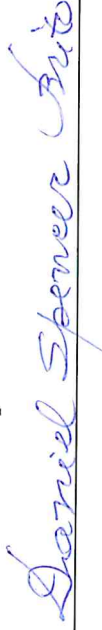
Juntos pelos Direitos de Autor e Direitos Conexos em Cabo Verde;

Porque a Música é Vida!

A Direção da SCM

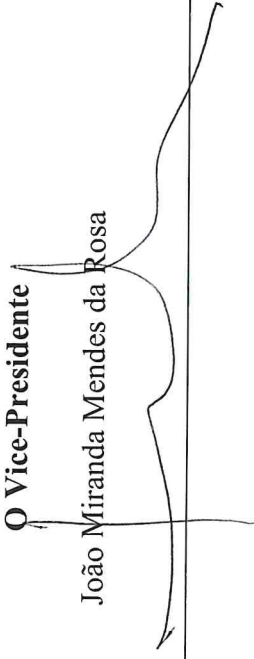
O Presidente

Daniel Spencer Brito



O Vice-Presidente

João Miranda Mendes da Rosa



Praia, Abril de 2026

